

Mamona

Ricinus communis

Fotografia: Irmãos Mello (2022)

Sobre a espécie

Arbusto de até 4 m de altura com folhas peltadas (parecem formar uma espécie de guarda-chuva), lâmina foliar com 4-10 lobos e venação (disposição das veias e nervuras) palmada. As inflorescências em panícula (como um cacho de flores) contêm flores diclinas, ou seja, com flores femininas em cima e masculinas embaixo. Os frutos são cápsulas verdes com superfície muricada (coberta por acúleos cônicos), de onde se extrai óleo de ricino, utilizado para tratar constipações intestinais. Essa é uma espécie altamente tóxica, pois suas folhas e sementes contêm uma substância chamada ricina, que causa perturbações no sistema nervoso e bloqueia a produção de proteínas essenciais.

Dados científicos

Nome Científico: *Ricinus communis*

Nome em Inglês: Castor bean

Reino: Plantae

Filo: Anthophyta / Magnoliophyta

Classe: Magnoliopsida

Ordem: Malpighiales

Família: Euphorbiaceae



Fotografia: Irmãos Mello (2022)

Área de ocorrência

De origem africana, essa espécie foi naturalizada no Brasil e ocorre por todo o país. Na Ilha do Bom Jesus, encontra-se nos arredores do jardim do Centro de Pesquisa & Inovação da L'Oréal Brasil.

Instituições participantes do projeto

Realização



Apoio
Universidade Federal do Rio de Janeiro